ATA DA QUARTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL

----------Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel.----------

----------Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão.---

Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados Nuno Araújo, Vítor Soares, o senhor Presidente da junta de Freguesia de Rio de Moinhos, Henrique Manuel Azevedo Martins e a senhora Presidente da junta de Freguesia de Luzim e Vila Cova.----

----------O senhor deputado, Nuno Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Antónia Alves.----------

----------O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, Henrique Martins, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo tesoureiro de Junta de Freguesia, senhor António Manuel da Silva Rodrigues.----------

----------A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Luzim e Vila Cova, Margarida Meireles Nunes, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo tesoureiro de Junta de Freguesia, senhor Francisco da Rocha Aguiar.----------

----------Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

— O senhor deputado Couto Barbosa fez uma interpelação à mesa: O grupo do PS interpela a Mesa para que tome as medidas necessárias para um funcionamento minimamente aceitável deste Órgão, que reconhecerão não tem sido garantido. Até poderão entender, sem aceitar, que o democrático respeito pelo Estatuto de Oposição seja letra morta para a Mesa e para a Maioria. Vejam-se as propostas para visita ao Aterro Municipal protelada e agendada num curto prazo entre o conhecimento e a data da visita, ou a criação de Comissão Conjunta para a Delegação e Transferência de Competências para as Freguesias, também protelada.----------

Mas, o que essencialmente leva à sua indignação e Interpelação à Mesa é a questão da falta de suporte administrativo ao funcionamento da Assembleia Municipal, e a contínua e sucessiva ausência das atas em tempo, para a sua análise e aprovação. Dos órgãos colegiais que conhece é caso único. Foi na última Assembleia Municipal informada a mesa após 2 ou 3 avisos antecedentes nesse sentido, de que seria a

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS LDA - PENAFIEL

última vez que concordariam com a aprovação em minuta das deliberações, caso não fosse presente a ata da reunião anterior. Neste momento haverá salvo erro, 5 atas pendentes de aprovação. Foi-lhes remetida a 4ª ata para aprovação, da sessão de 28 de Fevereiro, por email, no final do passado Sábado. Faltaria ainda a da última reunião da AM, em 28 de Abril. A mesa e Presidência que não se escondam por trás dos funcionários autárquicos para justificarem a sua inércia e inaceitável funcionamento formal e democrático desta Assembleia Municipal. ----------

----------Como diria num "à parte" um deputado da Maioria, "nós já nem nos lembramos dos assuntos das atas pelo que seria melhor aprovar independentemente do que conste". Chegaram a este ponto.------

----------Para que conste, não aceitarão a ata em minuta desta AM, por, como repetidamente alertado, não existir a da anterior Assembleia Municipal e renovam o pedido à mesa para "AGIR".----------

----------Deixou um alerta para o modelo de suporte informático que está a dar apoio à Assembleia Municipal porque havia ali qualquer coisa que não batia certo. Existe muita dificuldade em ter acesso aos documentos. Precisavam que esse suporte informático tivesse a data em que eram colocados no portal os assuntos. ----------

----------Relativamente à hora da Assembleia Municipal, disse que tinha sido informado, na última sessão, que a próxima sessão seria à noite. Isso não aconteceu e nem os líderes dos grupos municipais foram avisados.----------

----------O senhor 2º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura das, moções, votos de louvor e votos de pesar entrados na mesa: ----------

----------1— Moção subscrita pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ---

----------*"MOÇÃO*----------

----------*ALTERAÇÃO DO MODELO DE CAPITALIZAÇÃO DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL*----------

----------*Recentemente o Governo da República anunciou a criação do Fundo de Apoio Municipal (FAM). Este fundo destina-se a gerir o processo de recuperação financeira municipal e vai funcionar junto da Direção-Geral das Autarquias Locais.* ----------

----------*Para a constituição do FAM, está prevista uma contribuição, em igual parte, do Estado e do conjunto dos 308 municípios portugueses, sendo que a contribuição de cada Município será calculada segundo uma fórmula que tem em conta uma percentagem das suas receitas. Assim, segundo a informação disponível neste momento, caberá ao Município de Penafiel uma contribuição superior a 1.600.000€.*----------

----------*É entendimento da Coligação Penafiel Quer que as autarquias cumpridoras do limite de endividamento, como é o caso do Município de Penafiel, são alheias ao endividamento excessivo de outras autarquias, pois, é ao Estado que compete estabelecer e regular os limites de endividamento das Autarquias Locais.* ----------

----------*A contribuição em causa, somada aos sucessivos cortes nas transferências diretas do Estado, ao aumento das competências da Administração Local e ao apoio social que, em muitos casos, as autarquias prestam em substituição do Estado, irá criar mais dificuldades na prestação de um serviço público de qualidade e na concretização de importantes investimentos para o desenvolvimento do território.* ----------

----------*Assim, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer entende que, por uma evidente questão de justiça e equidade, a capitalização do FAM deve ser assegurada pelo Estado português ou por outras fontes de financiamento que não as Autarquias Locais responsáveis e, deste modo, não onerar os Municípios.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer (CDS.PP/PPD-PSD) propõe à Assembleia Municipal de Penafiel a aprovação desta moção, exortando ao Governo a não incluir no FAM os fundos dos municípios não endividados, e que não são responsáveis pelo endividamento de outros Municípios.* ----------

----------*Mais se propõe dar-se conhecimento da Moção às entidades abaixo elencadas:* ----------

----------*Primeiro-Ministro,* ----------

----------*Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Secretário de Estado da Administração Local, Grupos Parlamentares do PSD, PS, CDS-PP, BE e CDU, Associação Nacional de Municípios Portugueses.* ---

----------2 — Moção subscrita pelo Grupo Municipal da CDU, com o seguinte teor: ----------

----------*"MOÇÃO* ----------

----------*Regulamento de Taxas* ----------

----------*Tendo em conta a nossa posição acerca do Regulamento de Taxas recentemente aprovado, em que afirmamos que as taxas praticadas no nosso Concelho continuam a ser das mais elevadas da região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega;* ----------

----------*Considerando que nos últimos anos, os cidadãos penafidelenses têm sido fustigados pelo desemprego e pela diminuição dos seus rendimentos e condições de vida; esta degradação acelerou no último ano e é sabido as dificuldades crescentes do nosso comércio local que em concorrência com as grandes superfícies se encontra numa posição muito fragilizada.* ----------

----------*Sabendo ainda que a taxa praticada aos feirantes, na feira de Penafiel, é a mais cara da região e que há descontentamento de alguns comerciantes acerca do valor que a Câmara quer arrecadar, já este ano, com a taxa de ocupação do domínio público das suas bancas ou esplanadas;* ----------

----------*Assim, e na defesa da nossa produção e do nosso comércio local:* ----------

----------*A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em 30 de Junho de 2014, delibera diminuir o valor a pagar pelos feirantes em 30%.* ----------

----------*Mais delibera não onerar os nossos comerciantes com valores superiores aos praticados no último mandato."* ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA - PENAFIEL

----------3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----- ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao jovem penafidelense, Joaquim Silva, que no passado dia 28 de junho conquistou o título de campeão nacional de sub-23 em ciclismo, no Sabugal.* ----------

----------*O jovem, de 22 anos, da equipa Anicolor, arrancou isolado a 77,5 quilómetros da chegada e manteve-se na frente até ao final, gastando 4:50.57 horas para chegar ao título.* ----------

----------*De salientar, ainda, a brilhante carreira deste jovem. Depois do segundo lugar na Taça de Portugal sub-23, da vitória na mesma categoria no Grande Prémio Abimota e do triunfo no Trofeu Ibérico, Joaquim Silva alcançou este brilhante feito.* ----------

----------*A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho de 2014, considera de maior justiça e merecimento este voto de louvor devido a esta brilhante e auspiciosa carreira.* ----------

----------4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ---- ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao Futebol Clube de Penafiel pelo excelente trabalho desenvolvido na formação desportiva e cívica dos seus atletas, assim como, pelos bons resultados alcançados, com especial incidência pela subida de divisão da sua equipa de futebol profissional ao principal escalão do futebol nacional.* ----------

----------*O Futebol Clube de Penafiel é a associação desportiva mais dinâmica do concelho, promovendo diversas modalidades desportivas, nomeadamente o Futebol, o Atletismo e a Pesca Desportiva, sendo acima de tudo uma entidade que vive em prol da formação e da competição.* ----------

----------*Mas, é no futebol que o F C Penafiel, com principal ênfase no futebol profissional, que tem conseguido alcançar resultados ao mais alto nível, projetando o nome do concelho nível nacional e internacional.* ----------

----------*Foi no decorrer de 42 duras e desgastantes jornadas do Campeonato Nacional da Liga de Honra, e graças aos brilhantes resultados alcançados pelos seus atletas, que Futebol Clube de Penafiel conquistou o direito de figurar no próximo ano na principal liga nacional do futebol profissional.* ----------

----------*Os números foram claros: o denominado Fiat 600, assim auto proclamado devido a um dos mais baixos orçamentos da 2a Liga, utilizou 21 jogadores com sangue luso e apenas três estrangeiros, apostando vincadamente no mercado nacional e no aproveitamento considerável da sua formação.* --------

----------*De salientar, ainda, a brilhante carreira que esta equipa teve nas outras mais relevantes competições nacionais do Futebol Profissional - a Taça de Portugal e a Taça da Liga.* ----------

----------*A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho de 2014, considera de maior justiça e merecimento este voto de louvor por este feito, que envolve um excelente trabalho dos briosos atletas, da equipa técnica, dos dirigentes e dos adeptos e simpatizantes, levando o nome de Penafiel para fora de portas, pelos melhores motivos"*----------

----------5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ---- ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*O Grupo Municipal do PS na Assembleia Municipal de Penafiel, apresenta um voto de louvor ao atleta Bruno Fumega pela conquista dos Campeonatos Nacionais Individuais de Pool Português, provas organizadas peia Federação Portuguesa de Bilhar.* ----------

----------*Bruno Fumega, conseguiu um feito histórico tendo alcançado o Bi Campeonato na modalidade.*

----------*Assim, a Assembleia Municipal reunida em sessão ordinária de 30 Junho aprova o presente voto de louvor e do mesmo será dado conhecimento ao atleta em causa."*----------

----------6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*As emissões da Rádio Clube de Penafiel (RCP) começaram a partir de 1986, em frequência pirata, a partir de um pequeno estúdio improvisado. A primeira emissão experimental foi realizada a 23 de Abril de 1986 e, no primeiro dia do mês seguinte, iniciou-se a transmissão regular.* ----------

----------*Com o processo de legalização das rádios locais, ocorrido em 1989, a RCP constituiu-se como Cooperativa Radiofónica, passando a emitir em frequência FM a partir desse mesmo ano.* ----------

----------*Durante os seus 25 anos, a RCP teve um importante papel no quadro da comunicação social regional, afirmando-se como um órgão pioneiro na ligação dos concelhos do Vale do Sousa e da própria população da região, através da sua transmissão radiofónica. A RCP teve sempre um especial impacto na comunidade penafidelense, não fosse essa a sua génese e o seu auditório natural. Ao longo destes anos, contribuiu para entreter e, acima de tudo, informar os penafidelenses sobre a atualidade local, sempre com um cunho de elevado profissionalismo.*----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à Rádio Clube de Penafiel, pelo seu 25- aniversário, que deve ser dado a conhecer à sua direção e demais colaboradores."*----------

----------7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------*A seção de atletismo do Futebol Clube de Penafiel obteve um excelente resultado no Circuito Nacional de Montanha, prova em que se sagrou tricampeã nacional por equipas, após vitória na última etapa daquele circuito, e vice campeã nacional em juniores femininos.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à seção de atletismo do Futebol Clube de Penafiel, que deve ser dado a conhecer à sua direção."*--

----------8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

---------- "*VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*A Associação Desportiva de Penafiel teve uma brilhante prestação no Campeonato Nacional Amador da Federação Portuguesa de Kick Boxing e Muay Thai, na categoria de Light Contat.*----------

----------*Os seus atletas, Vasco Gonçalinho e Jimmy Santos foram campeões nacionais no escalão de iniciados e cadetes, respetivamente. Pedro Santos foi vice-campeão em Cadetes, Rafael Pires e Joel Barbosa, vice-campeões em juvenis e Miguel Vasconcelos vice-campeão em juniores.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à Associação Desportiva de Penafiel, que deve ser dado a conhecer à sua direção e aos referidos atletas."*- ----------

----------9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

---------- "*VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*O Futebol Clube de Penafiel deu uma alegria imensa a todos os penafidelenses com a sua subida à 1ª Liga de Futebol, sendo esta a 13ª vez que o clube irá participar no escalão máximo do futebol português.* ----------

----------*O seu sucesso apenas foi alcançado devido à dedicação, empenho e profissionalismo mas, sobretudo, à humildade da direção, da equipa técnica e de todos os atletas. A afirmação de uma equipa coesa, unida e muito determinada nos seus objetivos, tornou a imprevisível subida de escalão num feito assinalável. Esta foi uma circunstância que deixou felizes todos os penafidelenses e, em especial, a massa associativa deste grande embaixador da cidade e do concelho.*----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor ao Futebol Clube de Penafiel, que deve ser dado a conhecer à sua direção.* ----------

----------10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------"*VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*A secção de manobras dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa obteve, recentemente, um grande sucesso no Campeonato Distrital de Manobras de Bombeiros, organizada pela Federação do*

distrito do Porto. Apesar da nossa comunidade já estar habituada aos sucessos a nível nacional e internacional desta corporação, este é um feito assinalável que merece o reconhecimento público. ---------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, que deve ser dado a conhecer à sua direção.* ---------

----------11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------"*VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*A equipa PenaMat, formada pelos alunos 6º ano de escolaridade Tomás Veríssimo Henriques e Martim Raul da Rocha Henriques, da Escola Básica 2,3 D, António Ferreira Gomes, ficando em primeiro lugar, num universo de 784 equipas, na competição c//z+ 2014, organizada pela Universidade de Aveiro.*

----------*Esta circunstância em muito dignificou esta instituição de ensino penafidelense e o próprio concelho.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor aos órgãos dirigentes do Agrupamento de Escolas, aos alunos vencedores e aos professores envolvidos."* ----------

----------12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------"*VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*A Escola de Dança Merenguita participou, recentemente, no 299 Festivus d' Al-Buhera -Festival de Dança de Salão, em Albufeira.* ----------

----------*A Merenguita fez-se representar com o seu par mais experiente, Hugo Romano Rocha & Carla Pinto, que venceu na categoria de Sénior Intermédio Latinas. Com esta vitória o par merengue passou a liderar o Ranking da competição a nível Nacional.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à Escola de Dança Merenguita."*----------

----------13 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------"*VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*Os atletas da Associação Desportiva de Penafiel, Nelson Aguiar, campeão regional de full contact no campeonato da Associação de Kickboxing e MuayThai da Região Norte e vencedor da Taça de Portugal, e o atleta Jamaika Coelho, vice-campeão regional de full-contact daquele campeonato, obtiveram uma relevante prestação no Campeonato Regional de Light Kick/ Light Contact, da Associação de Kickboxing e Full Contact da Região Norte.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à Associação Desportiva de Penafiel."*----------

Mod.12 - NVULGAR - ARTES GRÁFICAS LDA - PENAFIEL

----------14 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*O Jardim-escola João de Deus de Penafiel obteve o prémio de melhor trabalho no concurso nacional "A minha escola adota um museu, um palácio, um monumento...", na categoria de 1CEB, promovido conjuntamente pela Direção-Geral da Educação (DGE), no âmbito do Programa de Educação Estética e Artística, pelo Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) IP e pelo Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, IP (IGESPAR).* ----------

----------*Neste concurso a escola adotou o Museu Municipal de Penafiel e apresentou-se a concurso com dois trabalhos: um sobre o testemunho Necropole de Montes Novos: taças e copos, que obteve o primeiro lugar, e outro sobre Colcha Municipal, tendo este último obtido uma Menção Honrosa.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor ao Jardim-escola João de Deus de Penafiel e que deste seja dado conhecimento aos seus órgãos dirigentes, ao grupo de alunos vencedores e aos professores envolvidos."* ----------

----------15 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

---------- *"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*A Escola Básica e Secundária do Pinheiro obteve o prémio de melhor trabalho no concurso nacional "A minha escola adota um museu, um palácio, um monumento...", na categoria 3CEB, promovido conjuntamente pela Direção-Geral da Educação (DGE), no âmbito do Programa de Educação Estética e Artística, pelo Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) IP e pelo Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, IP (IGESPAR).* ----------

----------*Neste concurso a escola adotou o Museu Municipal de Penafiel e o seu trabalho incidiu sobre o testemunho Colcha Municipal.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à Escola Básica e Secundária do Pinheiro e que deste seja dado conhecimento aos órgãos dirigentes do Agrupamento de Escolas do Pinheiro, ao grupo de alunos vencedores e aos professores envolvidos."* ----------

----------16 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*A equipa EspmatMatl2-15, constituída pelos alunos do 10.e ano de escolaridade José Henrique Soares Moreira e Tiago Manuel da Silva Pinto, da Escola Secundária de Penafiel, ficaram em primeiro lugar, num universo de 304 equipas, na competição Matl2 2014, organizada pela Universidade de Aveiro.*

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à Escola Secundária de Penafiel e que deste seja dado conhecimento aos órgãos dirigentes da escola, ao grupo de alunos vencedores e aos professores envolvidos.*----------

----------17 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*Atendendo à relevante prestação desportiva das equipas de sub-8 e sub-10 da Associação Desportiva e Cultural O Amador na primeira edição da Liga One Kids em futebol, sagrando-se campeãs e registando vitórias em todas as partidas efetuadas, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à referida associação e que deste seja dado conhecimento aos seus órgãos dirigentes."* ----------

----------18 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*Depois do sucesso conquistado nos campeonatos distritais, os Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, conquistaram agora idêntico sucesso nos campeonatos Nacionais de Manobras, que tiveram lugar no Seixal, onde foram campeões nacionais com a equipa B e vice campeões nacionais com a equipa A.*--------- ----------

----------*Pelo exposto o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa e que deste seja dado conhecimento à sua direção."*

----------19 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*As Águias de Santa Marta foram vencedoras da Taça Extraordinária, que decorreu, recentemente, no pavilhão municipal de Alfena. Pelo exposto o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à equipa Águias de Santa e que deste seja dado conhecimento à sua direção."*----------

----------20 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: ----------

----------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

----------*A jovem penafidelense Alexandra Sofia Morais Ferraz e Silva, obteve o l9 lugar na IO3 edição do Acrobatic, concurso internacional de design e moda para jovens criadores. Num conjunto de mais de 100 propostas, a jovem criadora penafidelense recebeu os prémios de projeto vencedor/melhor coleção e prémio público.* ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA - PENAFIEL

----------*Pelo exposto o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor a esta cidadã e que deste seja dado conhecimento à própria.* ----------

----------21 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: ----- ----------

----------"*VOTO DE PESAR* ----------

----------*Os elementos eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penafiel vêm, por este meio, propor a Va. Ex. cia a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento do ilustre professor e político José Veiga Simão, no passado dia 4 de maio de 2014, na cidade de Lisboa, vítima de doença prolongada.* ----------

----------*José Veiga Simão foi o último ministro da Educação antes do 25 de Abril, tendo lançado uma profunda reforma no ensino que ficou conhecida como a "reforma Veiga Simão", onde se consagrava o Ensino Básico obrigatório de oito anos e se valorizava o ensino técnico. Paralelamente, promoveu um investimento substancial na expansão da rede de escolas públicas.* ----------

----------*No documento "Contas da Nação", datado de janeiro de 1972, Veiga Simão escrevia que "A reforma tem por fim servir o povo: saber ler, escrever e contar já não é quanto basta para os portugueses. Critérios de justiça social e exigência da vida moderna levam-nos a querer e a planear para todos eles um sistema educativo que lhes permita realização plena como indivíduos e cidadãos".* ----------

----------*Depois da revolução de 25 de abril foi Embaixador de Portugal nas Nações Unidas, nos Estados Unidos, entre 1974 e 1975 e foi deputado socialista pela Guarda, ministro da Energia (1983-1985) no Governo de Mário Soares e da Defesa Nacional (1997-1999) quando era primeiro-ministro António Guterres. Foi também presidente do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial de 1978 a 1983. É Doutor Honoris Causa pela Universidade de Witwatersrand (Joanesburgo), Universidade Eduardo Mondlane (Maputo), Lesley College (Cambridge/Massachusetts), Universidade da Beira Interior ISCTE-IUL, Universidade de Aveiro, Universidade de Évora e Universidade do Minho.* ----------

----------*Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique em 1986, com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública em 1991 e com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sanflago da Espada em 1992.* ---- ----------

----------*Morreu um homem ilustre e de valores a quem o País e, em especial, o Sistema Educativo Português muito devem.* ----------

----------*Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências.* ----------

----------22 — Voto de pesar, apresentado pelo senhor Presidente da junta de Freguesia da Eja, com o seguinte teor: ----------

----------"*VOTO DE PESAR* ----------

----------*Faleceu, no passado dia 1 de Março de 2014, com 69 anos de idade, o Senhor Manuel Zeferino Moreira Soares de Oliveira, pai do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oldrões, o Eng.º Manuel Paulo Moreira Oliveira.*----------

----------*Entre as múltiplas facetas da sua vida quotidiana, destaca-se o período em que prestou serviço militar obrigatório no ultramar, nomeadamente, em Moçambique, durante 32 meses, período este que lhe provocou sequelas até ao último dos seus dias.* ----------

----------*Era natural da Freguesia de Oldrões, residindo há catorze anos na Freguesia de Rans.* ----------

----------*O Presidente da Junta de Freguesia de Eja propõe, em sua memória, um voto de pesar e que seja guardado um minuto de silêncio, na Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 30 de Junho de 2014, e que o seu conteúdo seja transcrito para a respetiva ata.*----------

----------*Mais propõe que, desta deliberação da Assembleia Municipal, seja dado conhecimento à família."* - ----------

----------23 — Voto de pesar, apresentado pelo senhor deputado Agostinho Gonçalves, com o seguinte teor: ----- ----------

----------"*VOTO DE PESAR*----------

----------*No início do mês de Maio, li em jornais nacionais, diários e semanais, a notícia do falecimento de Rui Mário Gonçalves, decano dos críticos de arte contemporânea.* ----------

----------*Rui Mário de Melo e Sousa Gonçalves, era o quarto filho e o mais novo de Rodrigo Coelho Gonçalves, um académico de Físico-químicas e de Margarida de Melo e Sousa.* ----------

----------*Da mãe, herdou o gosto pelas artes. Do pai, herdou o espírito científico. Rui Mário, nasceu na freguesia de Abragão e fixou residência em Lisboa. Porém, tinha o hábito de passar férias em Penafiel.* ---

----------*Nos anos 60, foi para Paris como bolseiro da Gulbenkian. Exerceu desde 1961, a atividade de crítico de arte (escreveu nos jornais Diário de Notícias, Capital, Diário de Lisboa, Expresso e Jornal de Letras), para além de revistas de arte e programas radiofónicos.* ----------

----------*Em 1963, recebe o prémio Gulbenkian, da Crítica de Arte.*----------

----------*Em 1967, iniciou a carreira de professor na Sociedade Nacional de Belas Artes. Jubilou-se como catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa no Departamento de Literaturas Românicas.* ----------

----------*Em 1968, findou a secção portuguesa AICA (Associação Internacional de Críticos de Arte).*-------

----------*«Rui Mário Gonçalves, é um dos críticos mais importantes da segunda metade do século XX. É a memória viva da arte produzida neste período» diz Delfim Sardo, curador e crítico de arte.* ----------

----------*O seu pensamento, pode resumir-se numa declaração feita à Antena 2 em 1967. «A arte é geralmente a primeira reveladora das transformações que a humanidade deseja. Não é a política.»* --------

----------*Morreu no dia 2 de Maio aos 79 anos.* ----------

----------*O Partido Socialista propõe um voto de pesar e do mesmo, seja dado conhecimento à família."* -

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA - PENAFIEL

----------Posta à votação a admissibilidade das moções, votos de louvor e votos de pesar apresentados, foram os mesmos aprovados por unanimidade.----------

---------- Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------- O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que estava de acordo com todos os votos de louvor ali apresentados e acrescentaria mais um voto às famílias penafidelenses que os pais estavam desempregados e não tinham dinheiro para dar de comer aos filhos, a todos os trabalhadores do concelho de Penafiel que tinham que se levantar cedo para fazer o concelho funcionar e a todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Penafiel que estavam a trabalhar a mais cinco horas semanais sem receber por isso. ----------

----------Relativamente escultura "Bicha Serpe" disse que, junto à obra existiu um placar referente à mesma, onde constava que o custo total era de 487.581€ e, pelo resultado que se verificava, depois de concluída a obra, era importante que o senhor Presidente da Câmara Municipal informasse o porquê do custo daquela obra. Para que ficasse claro, disse que a CDU era a favor da obra de arte.----------

----------Quanto ao fecho das escolas que o Governo ia fazer por todo o país, disse que no concelho de Penafiel eram duas as escolas que estavam previstas fechar, em Gandra na freguesia de Guilhufe e em Igreja na freguesia de S. Mamede de Recezinhos. Sobre a escola de Gandra em Guilhufe, disse que a CDU tinha feito uma auscultação à população e era pacífico o fecho daquela escola, as pessoas reconheciam que havia poucos alunos e que podiam ser acolhidos numa outra escola. Em S. Mamede de Recezinhos, pelo que tinham observado no local, houve algum engano de quem tinha transmitido ao Ministério da Educação, a situação real da freguesia de S. Mamede. Disse que a escola de Igreja, em S. Mamede, tinha iniciado o ano com 30 alunos e finalizou o ano com 28 alunos. Para o ano letivo de 2014/2015, já tinha 26 alunos inscritos. Sabiam que em Regadas, uma outra escola primária da freguesia de S. Mamede, tinha 27 crianças inscritas, o que dava um total na freguesia de 54 crianças. A questão que se colocava era que a escola de Regadas não tinha capacidade para acolher, e funcionar, com um total de quase 60 crianças. Disse que a informação que chegou à DREN foi que só existiam 16 crianças, mas essas crianças eram referentes ao pré-escolar. Se realmente houve um engano, era bom que fosse reconhecido, e que se fizesse tudo o que estivesse ao alcance do Executivo para que a escola de Igreja não encerra-se. ----------

----------No que concerne ao horário dos trabalhadores da Câmara Municipal de Penafiel, assunto já abordado na última sessão, disse que muito embora o senhor Presidente da Câmara Municipal tenha referido que estavam de acordo com as 35 horas, embora contemplando a cláusula da adaptabilidade, com a qual a CDU não concordava, o que tinha acontecido era que a Câmara Municipal, realmente tinha feito a reunião no dia 30, só que tinha andado constantemente a recusar–se receber o outro sindicato, o

STAL, e que representa a maioria dos trabalhadores da Câmara e não tinha sido convidado para essa reunião. A reunião do dia 30 foi apenas com o SINTAP, com a qual a câmara já tinha feito o acordo das 35 h com a cláusula da adaptabilidade. Não era por acaso que, a Câmara, imediatamente a seguir ficou preocupada, porque houve um plenário, no dia 14 de maio, de trabalhadores da Câmara em que o pavilhão tinha enchido completamente, os trabalhadores aderiram quase na totalidade. Nesse mesmo plenário tinha ficado decido fazer-se um abaixo-assinado que, na primeira abordagem, tinha 244 assinaturas e, posteriormente, foi complementada com mais um número considerável de assinaturas. Disse que mais grave ainda, era a declaração que a Câmara Municipal tinha posto a circular, entregando às chefias para que pusessem os trabalhadores assinar. ----------

---------- O senhor deputado Couto Barbosa: Decorreu recentemente a visita ao Aterro de Resíduos Urbanos com presença de alguns senhores deputados do Executivo Camarário e presença de vários Órgãos de comunicação social. ----------

----------Era irrefutável e foi confirmado pelo administrador da Ambisousa que o prazo de vida útil do Aterro estimado até final de 2012, por via de eficácia na recolha seletiva e melhores condições de compactação e deposição, viu essa vida útil prolongada por mais 3 anos. Essa extensão de vida útil estava escrita na gestão previsional da Ambisousa de 2013, e foi confirmada na visita. A instalação de uma "fábrica" de triagem poderia introduzir alguns ganhos nos prazos mencionados.----------

----------Os estudos, a obtenção de licenças e as obras iniciais para um local alternativo, foram informados no local, nunca demorariam menos de 2 anos. Havia já, ao que tinha sido dito pelo senhor Presidente de Camara, definição de local alternativo mas nada de estudos, que a Câmara Municipal de Penafiel e os seus responsáveis máximos deveriam ter atempadamente exigido e garantido.----------

----------Assim o PS exigia que o funcionamento do aterro tivesse como limite Dezembro de 2015 sem mais protelamentos. No limite, se por eficiência de deposição ou triagem, ainda restar nessa data capacidade, poderia por alguns meses ser esse o destino. Não aceitariam nunca, qualquer ampliação da capacidade do aterro empurrando para a frente a alternativa ao mesmo, nem a desculpa do acréscimo de custos da tarifa, na medida em que tal foi, desde início, protocolado pelos 3 Municípios. O PS aceitava que seja mantido o funcionamento até ao dito limite, mas só e apenas se o Aterro alternativo estiver devidamente funcional, para o que já deveria a CM Penafiel ter exigido e garantido os estudos e demais exigência legais para esse local alternativo. Outro assunto que pretendiam que o Sr. Presidente da CMP esclarecesse, relacionava-se com o horário da CMP das 40 h semanais. ----------

----------Na anterior AM foi questionada a CMP sobre a prática de 40 h pelos Colaboradores da Camara.

----------Foi então aquela AM informada pelo Sr. Presidente que haveria um Acordo Coletivo com sindicatos da Administração Local, que seria brevemente remetido às entidades governamentais e que, após essa remessa, seria possível os trabalhadores da CMP praticarem as 35 horas semanais.----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------A pergunta era se continuava a ser praticado período de 40 h. Para quando, o dito ali naquela AM? ------ ----------

---------- O senhor Presidente da Junta da Freguesia da Eja: Relativamente à delimitação da freguesia de Eja, com a freguesia das Termas de S. Vicente – Portela, e com a freguesia de Canelas, disse que havia divergências graves ao nível das delimitações e ao longo dos anos foram fazendo algumas exposições à Câmara Municipal relativamente às situações, quer a norte quer a sul, das quais até à presente data não tinham recebido qualquer tipo de comunicação oficial. Quanto à freguesia da Portela, tinha havido já um acordo, houve bom senso e o acordo foi fácil de se concretizar. Com a deslocação de um técnico da Câmara Municipal, tinha já sido restituída a quem de direito, á freguesia com quem confrontavam a substancial parcela de área que não estava atribuída. Com a freguesia de Canelas não estava a ser fácil, estavam a acontecer situações de ilegalidade. Por exemplo, havia um prédio construído na freguesia de Eja, cujo Instituto Geográfico Português dizia que era de Canelas, tinha o parecer para a sua construção da Junta de Freguesia de Eja, no entanto, agora esse prédio pertencia a uma rua da freguesia de Canelas. Havia artérias naquela zona "cinzenta" que tinham dois topónimos aprovados pela Câmara Municipal de Penafiel, um atribuído pela freguesia de Eja e outro atribuído pela freguesia de Canelas, sendo que o que tem vindo a prevalecer era um risco que tinham feito os senhores de Lisboa, que não tinham vindo ao local sem terem falado com nenhum dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia. ----------

----------Apelou ao senhor Presidente da Câmara Municipal no sentido de congregar em alguém responsável da Câmara Municipal a resolução daquele problema uma vez que os senhores de Lisboa não têm conhecimento de causa para resolver só por si aquelas situações. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta da Freguesia Canelas: Disse que não tinha sido a Freguesia de Canelas que tinha feito o limite das freguesias mas sim o Instituto Geográfico Português. Lamentava profundamente que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja, quando Canelas fez as obras, não tivesse impedido que as mesmas fossem feitas pela Junta de Freguesia de Canelas, uma vez que achava que aquele era seu território. Disse que a Junta de Freguesia de Canelas estava aberta ao diálogo como era do conhecimento do senhor Presidente da junta de Freguesia da Eja.----------

---------- O senhor Presidente da Junta da Freguesia da Eja: Disse que por vezes a luta de quem era forte para com os desiguais era uma luta desigual. A freguesia de Canelas estava a invadir a Eja fazendo obras e dava a entender que isso lhe dava o direito de puxar para si território que não lhe pertencia. Disse que o argumento apresentado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canelas deixava muito a desejar. Referiu que algumas das obras tinham sido feitas desde o início do seu primeiro mandato para a junta de freguesia, e o que lá havia eram as placas da Câmara Municipal de Penafiel como executora das obras. ----------

---------- O senhor deputado Sousa Pinto: relativamente à escultura "Bicha Serpe", disse que tinha ficado impressionado com os valores mencionados pelo senhor deputado Jesus Ferreira, uma vez que o valor que tinha conhecimento era de 210.000 euros e, assim sendo, não sabia qual o valor que estava mais próximo da verdade. Disse que consultando uma informação da Câmara Municipal mencionava que havia 45 mil euros para a conceção da obra, 137 mil euros para o arranjo e instalação no Jardim do Calvário e 17 mil euros que eram da colocação da estátua de Egas Moniz em frente ao Tribunal. Disse que, o que realmente preocupava era o facto de se viver em tempos de dificuldades e ver um investimento público tão vultuoso na medida em que se vivia numa situação em que a Câmara Municipal dizia não ter dinheiro para as juntas de freguesia, para fazer determinado tipo de serviços na própria organização municipal. 210 mil euros era muito dinheiro e quando se vivia em tempos difíceis deviam ser mais contidos nos gastos e estar mais atentos às preocupações do dia-a-dia. ----------

----------Disse que muitas das obras que têm sido realizadas no espaço público da cidade de Penafiel, pela natureza que ela assumia, esta era uma obra que era demasiado cara na manutenção e na durabilidade. Referiu que a obra da "Bicha Serpe", com os seus efeitos alegóricos, o fumo que saía e o movimento que a própria "bicha", para que se mantivesse sempre em condições ia ter custos elevados na sua manutenção. Ou então acontecia como outras obras que tinham sido inauguradas e só no dia da sua inauguração é que tinham funcionado. Por exemplo, na avenida Zeferino de Oliveira tinha sido construída uma cascata em que a água só correu no dia da sua inauguração e, desde esse dia, até à presente data nunca mais se viu água a correr. Em frente ao espaço público do Centro de Saúde, tinha sido dito pelo anterior senhor Presidente da Câmara Municipal que aquele espaço ia ser a Praça das Sensações, mas de sensações nunca ninguém viu nada. As passadeiras eram outro exemplo, foram feitas com argamassa que estava frequentemente a criar problemas de manutenção. No espaço das piscinas municipais tinha sido colocado, e muito bem, um acrílico para as pessoas fazerem o seu espaço pedonal, e de tempos a tempos, estava partido. Disse que, os exemplos referidos eram obras públicas que todos tinham que pagar para que as coisas funcionassem. Era bom que entendessem que o espaço público era para ser usufruído mas não era para que deixasse de funcionar quando acabasse a respetiva inauguração. Era necessário terem a perceção que tudo aquilo eram encargos que custavam à autarquia e quando colocados na via pública tinham que funcionar porque senão eram criticados que tinham feito algo desnecessário. ----------

----------Pediu que fosse esclarecido do real valor da obra da "Bicha Serpe". ----------

---------- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que, o fecho da escola em S. Mamede de Recezinhos tinha sido deliberado baseado no número de alunos errado. Sabiam que a Câmara Municipal estava em conversações com a Junta de Freguesia e provavelmente com os órgãos do Ministério da Educação responsáveis por aquela escola. Não se conhecendo a origem do erro referente ao número de alunos pressupunham que, ou tinha havido incompetência ou má-fé ao registo de número de alunos e

Mod.12 - NVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

por isso a população não podia nem devia ficar prejudicada. Gostavam de saber a posição do senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente a essa matéria e quais as diligencias que estava a fazer de modo a que a população não ficasse prejudicada. ----------

----------Referiu a incerteza dos jovens face ao seu futuro profissional por falta de informação relativa à oferta formativa e ofertas profissionais que existiam dentro do concelho de Penafiel. Obviamente que esses problemas entroncavam, também, com um pacto territorial para a empregabilidade do Tâmega e Sousa que tinha derivado do Conselho Intermunicipal cuja uma das medidas estratégicas propunha "*reforçar os mecanismos de articulação da concertação e comunicação entre as diferentes instituições que atuavam no Tâmega e Sousa incentivando a colaboração ativa de um alargado leque de atores representativos do sistema de educação, formação do setor empresarial dos municípios no sentido de assegurar intervenções transversais, mais estratégicas e coordenadas sobre o território.*" Por tudo aquilo, o Partido Socialista e a sua Juventude Socialista, propunha a criação de uma plataforma de apoio a inícios de carreira com dois objetivos fundamentais: aglutinação de informação relativa a toda a oferta formativa dentro do concelho de Penafiel profissionalizante ou não, usufruindo de outras plataformas do Instituto de emprego e Formação Profissional, do Ministério da Educação, do Portal da Juventude e de outros sítios de entidades privadas de formação, ofertas de emprego dentro do concelho de Penafiel criando concertação entre empresas e entidades formadoras e profissionais, recém-formados ou em formação. Ou a possibilidade do registo dos penafidelenses com interesse em partilhar experiência profissional ou pesquisa por experiência de penafidelenses empregadores ou empregados, ou estudantes que tivessem seguido determinada via profissional com vista a tomarem conhecimento e a tomarem decisões certas ao que dizia respeito à sua vida profissional já com informação. Obviamente que essa plataforma que devia ser municipal a eficácia relativamente à resposta dos problemas, incertezas e dificuldades em emancipação dos jovens seria tanto maior quanto maior fosse a divulgação e estimulo dessa plataforma carecendo de atualização frequente. Disse que essa mesma plataforma tinha sido proposta ao nível do Conselho Municipal da Juventude na última reunião do Conselho. ----------

----------Mencionou a Casa da Juventude como infraestrutura de apoio à juventude e de estímulo à ação juvenil dentro das suas múltiplas valências que podia ter e podia funcionar como sede infraestrutural da plataforma referida e também funcionar como uma infraestrutura capaz de albergar expressões artísticas dos jovens penafidelenses. Espaço onde eventualmente seria possíveis workshops de diferentes áreas com os jovens. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal para quando uma casa da juventude em Penafiel. Disse que se verificavam várias entidades privadas a usufruírem de infraestruturas de domínio camarário e perguntou qual seria para a futura Casa da Juventude. ----------

---------- — A senhora deputada Hermínia Magalhães: Disse que o senhor deputado Luís Guimarães ao apresentar a proposta da plataforma devia ter feito um estudo prévio nesse sentido quais os seus custos. Deu nota que existia algumas instituições públicas no concelho de Penafiel onde havia informações

relativas a ofertas de emprego na europa de empresas portuguesas para jovens que tinham terminado o 12.º ano de escolaridade com conhecimentos a nível da língua inglesa. ----------

---------- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que sabia que existiam vários *sites* que já aglutinavam alguma informação e seria interessante criar uma plataforma municipalizada. A Câmara Municipal criava um *site* que aglutinasse a informação da oferta formativa, profissional e de oferta de emprego dentro do concelho de Penafiel. Sabia que já existia em diferentes sítios mas a nível municipal não existia. ----------

---------- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que ao longo dos últimos dias tinha lido muito sobre a escultura "Bicha Serpe" e não via as coisas da mesma forma como viam muitos dos críticos daquela arte. Disse que era a favor da arte e daquela obra em particular. Deu os parabéns ao senhor Presidente pela magnífica obra colocada no centro da cidade de Penafiel. Deu também os parabéns ao anterior Executivo, porque tinha tido a ideia, o engenho e a inteligência para que fosse possível criar aquela obra de arte em Penafiel. Era uma obra de um escultor que muito apreciava, José Guimarães, que tinha tido o privilégio de o ter conhecido em 1995, era um artista contemporâneo com muita experiência e um dos melhores de Portugal. Disse que tinha pena que em Penafiel não houvesse mais obras, era evidente que não agradava a todos, muitos dos presentes por certo preferiam outro tipo de obras de arte mas todos deviam apreciar e dar os parabéns a quem conseguia trazer para a cidade de Penafiel obras que iam ficar para a história, como era o caso da obra do edifício do João de Deus feito pelo arquiteto Sisa Vieira. A obra do Museu Municipal do arquiteto Távora. Mais disse que gostava de ter em Penafiel mais obras, por exemplo de José Rodrigues, do saudoso João Bicho que tinha obras fantásticas no metro do Porto, obras que embelezassem a cidade de Penafiel. Disse que o custo era o menos importante, a arte não tinha preço, era um ativo imaterial e intangível. Tudo o que pudessem apoiar e investir em arte era um legado que deixavam para o futuro. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta da Freguesia Cabeça Santa: disse que uma das sessões da Assembleia Municipal em que tinha estado presento, pediu para intervir e foi impedido pelo senhor Presidente da Mesa. Gostaria que tivessem consigo o cuidado que tinham tido com outro senhor deputado, certamente mais conhecedor da Lei, pela sua formação e experiência política. Talvez não tivessem consigo esse cuidado por causa da sua falta de experiência e para o tentarem intimidar. Disse que todos deviam ser tratados de igual forma porque no seu caso particular, representava uma população de 2.547 pessoas e era importante que concedessem a palavra aos seus representantes. ----------

----------Referiu que na altura, não lhe foi concedida a palavra para falar do IC35, assunto de extrema importância para a sua freguesia. Tinham falecido naquela via sete pessoas, que ainda hoje os seus familiares sofriam as suas perdas. Convidou a todos para terem uma conversa de breves minutos com esses familiares e teriam a importância da sua intervenção naquela altura. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que o senhor Presidente da junta de Freguesia tinha a sua opinião e todos tinham que respeitar, no entanto quem tinha elaborado o Regimento, tinha sido a Assembleia Municipal, com a participação de todos. A Mesa não tinha qualquer interesse em cortar a palavra a quem quer que fosse, mas tinha interesse em gerir a Assembleia Municipal por forma a cumprir o mesmo Regimento e dentro dos ditames que ele prescrevia. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa, numa próxima oportunidade tem sempre oportunidade de ter a palavra, havia dois pontos em que havia a liberdade para os senhores deputados intervirem, bastava organizar no quadro do respetivo grupo municipal a melhor forma de distribuir as respetivas intervenções, porque com uma boa gestão haveria tempo para falarem do que bem entendesses. ----------

----------**Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submeter a votação e deliberação das propostas, moções, os votos de pesar e louvor acima transcritos.** ----------

----------Os votos de Louvor e os votos de Pesar foram subscritos por todos os presentes. ----------

----------Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. ----------

---------- Posto à votação, os votos Louvor e de Pesar, foram aprovados por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos. ----------

----------Posta à votação a moção apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, foi a mesma aprovada por unanimidade com o seguinte teor: ----------

---------- *"MOÇÃO* ----------

----------*ALTERAÇÃO DO MODELO DE CAPITALIZAÇÃO DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL* ----------

----------*Recentemente o Governo da República anunciou a criação do Fundo de Apoio Municipal (FAM). Este fundo destina-se a gerir o processo de recuperação financeira municipal e vai funcionar junto da Direcção-geral das Autarquias Locais.* ----------

----------*Para a constituição do FAM, está prevista uma contribuição, em igual parte, do Estado e do conjunto dos 308 municípios portugueses, sendo que a contribuição de cada Município será calculada segundo uma fórmula que tem em conta uma percentagem das suas receitas. Assim, segundo a*

informação disponível neste momento, caberá ao Município de Penafiel uma contribuição superior a 1.600.000C. ----------

----------*É entendimento da Coligação Penafiel Quer que as autarquias cumpridoras do limite de endividamento, como é o caso do Município de Penafiel, são alheias ao endividamento excessivo de outras autarquias, pois, é ao Estado que compete estabelecer e regular os limites de endividamento das Autarquias Locais.* ----------

----------*A contribuição em causa, somada aos sucessivos cortes nas transferências diretas do Estado, ao aumento das competências da Administração Local e ao apoio social que, em muitos casos, as autarquias prestam em substituição do Estado, irá criar mais dificuldades na prestação de um serviço público de qualidade e na concretização de importantes investimentos para o desenvolvimento do território.* ----------

----------*Assim, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer entende que, por uma evidente questão de justiça e equidade, a capitalização do FAM deve ser assegurado pelo Estado português ou por outras fontes de financiamento que não as Autarquias Locais responsáveis e, deste modo, não onerar os Municípios.* ----------

----------*Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer (CDS.PP/PPD-PSD) propõe à Assembleia Municipal de Penafiel a aprovação desta moção, exortando ao Governo a não incluir no FAM os fundos dos municípios não endividados, e que não são responsáveis pelo endividamento de outros Municípios.* ----------

----------*Mais se propõe dar-se conhecimento da Moção às entidades abaixo elencadas:* ----------

----------*Primeiro-Ministro,* ----------

----------*Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Secretário de Estado da Administração Local, Grupos Parlamentares do PSD, PS, CDS-PP, BE e CDU, Associação Nacional de Municípios Portugueses."*

----------Posta a votação a moção apresentadas pelo Grupo Municipal da CDU, Alteração *Regulamento de Taxas*, foi a mesma rejeitada com 28 votos contra e sete abstenções. ----------

--------- 1.º Ponto – Aprovação da Atas das sessões de dezembro e de fevereiro; ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

----------Posta à votação, as respetivas atas foram aprovadas por unanimidade.----------

----------**2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.** ----------

----------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

---------- O senhor deputado Luís Guimarães: No que dizia respeito à Proteção Civil disse que no passado dia 1 de março a Juventude Socialista de Penafiel, organizou no auditório do Museu Municipal a

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

conferência "Morte Súbita", que contou com a presença dos seguintes oradores: José Barbosa - Comandante dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, José Silva - Adjunto dos Bombeiros Voluntários de Penafiel, Isaura Rocha - Comandante dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, Enfermeiro Pedro Luís do Instituto Nacional de Emergência Médica, em atividade e com experiência na ação da Viatura Médica de Emergência e Reanimação que serve os concelhos de Vale do Sousa e Tâmega. ----------

----------Na evidência do Registo Nacional de Emergência de 2013 das diferentes áreas do concelho afetas às corporações dos bombeiros ao que respeita as Paragens Cardiorrespiratórias, percebe-se que não ultrapassam os 10% as que são encontradas com o paciente a ser assistido com manobras de Suporte Básico de Vida. Esta evidência implica alguma consequência da parte dos agentes políticos e de autoridade nacional. Por isto, publicamente fica o compromisso de todas as corporações dos bombeiros voluntários em possibilitar a quaisquer entidades do concelho de Penafiel de contribuir para a formação da população em Suporte Básico de Vida, com vista a melhorarmos a resposta a emergências médicas por parte da população indiferenciada e por isso, melhorarmos a sobrevida em circunstância de paragem cardiorrespiratória dentro do concelho de Penafiel. Penafiel, poderá ser pioneiro na preparação da população para situações de emergência médica.----------

---------- A senhora deputada Sofia Leal: Relativamente escultura da "Bicha Serpe" disse que que tem sido motivo de grande polémica e a tónica colocasse essencialmente em valores. Estava-se a falar de arte e arte não tem preço. A "Bicha Serpe" estava agora imortalizada nas ruas de Penafiel, tinha alcançado a perenidade de séculos e séculos que lhe tinha permitido simplesmente sair à rua nos dias da procissão do "Corpo de Deus". Em 27 de abril de 1657 tinha ficado oficializado o registo da sua existência no tombo das festas do "Corpo de Deus", o qual comprometia dos carpinteiros locais e de uma légua em redor, fazer trazer a "Serpe" das 12h até à noite, sob pena de serem multados em 2 mil reis. Aquela figura era o símbolo da luta entre o bem e o mal, sendo o mal a "Serpe", era o fruto do imaginário das nossas gentes, uma figura que deitava fogo e que S. Jorge, o símbolo do bem a tinha dominado. Aquela figura horrenda cuja vida advém simplesmente do imaginário coletivo das gentes de Penafiel, tem passado de geração em geração há mais do que quatro séculos. Fruto do simbolismo imaginário e a criatividade do artista plástico José de Guimarães, considerado por alguns como irreverente na assua apropriação endógena da criação artística, por outros como um dos estetas portugueses mais galardoados e com obras espalhadas pelo mundo inteiro que lhe permitiram desenvolver uma linguagem universal e transmitir um universo imaginário muito ligado à história de Portugal. De facto, Penafiel carecia de obras de arte públicas, obras de arte que falassem da história, do povo e dos antepassados de Penafiel. Disse que as que existiam na Pólis de Penafiel, eram maioritariamente fruto de doações de particulares. O Busto de António Nobre tinha sido oferta do seu próprio irmão, o busto de Egas Moniz tinha sido oferta de um Penafidelense que tinha angariado fundos em Lisboa e que o tinha transportado de comboio para Penafiel, ficando a Câmara

e então, responsável pela construção do seu pedestal. Tudo aquilo fazia querer que os penafidelenses eram pouco dados à arte, porque num espaço público faltavam obras de arte. A "Bicha Serpe", obra escultória muito controversa entre as gentes de Penafiel, apreciada por uns e detestada por outros, ia transformar-se num ícone cultural de atração turística, graças à obra em si e também àqueles que tanto a divulgavam por várias razões e múltiplas intenções. Aquela obra protagoniza a renovação da cidade de Penafiel, numa conceção de regresso às tipologias históricas das ruas e praças com os espaços públicos de excelência. ----------

Conclui citando Fernando Pessoa *"O Fim da arte inferior é agradar, o fim da arte média é elevar, o fim da superior é libertar."* ----------

---------- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse ter sido muito agradável ouvir todos os votos de louvor ali apresentados e que a Assembleia Municipal tinha aprovado por unanimidade. Disse que aqueles votos evidenciavam bem a dinâmica da sociedade civil de Penafiel, do associativismo nos diferentes domínios, cultural, desportivo e lúdico. Estavam de facto, a viver um momento fantástico na vida das suas instituições e do concelho. ----------

----------Relativamente à escultura "Bicha Serpe", disse que atualmente qualquer cidadão podia ter acesso aos valores dos contratos feitos no âmbito da Administração Pública. Existia um *site* que tinha função de dar informação a quem a quisesse receber. Admitia que nem todos tivessem disponibilidade ou interesse em estar a procurar o *site* para recolher essa informação. Disse que esta intervenção de arte pública na cidade de Penafiel tinha sido organizada por um contrato de conceção artística da peça com o mestre José Guimarães que tinha custado 45 mil euros, havia depois uma intervenção de construção civil, de transporte e de instalação da escultura que tinha custado 58.625 mil euros, havia um outro contrato no âmbito da pirotecnia, fornecimento de equipamentos para a pirotecnia que tinha custado 25.851 mil euros. Estavam a falar de um valor global de 129.476 mil euros. No que dizia respeito à construção e à instalação da escultura, havia uma parte que teria que ser feita independentemente da peça escultórica e que referiam a questões de drenagem de águas, de coletores de águas e de estrutura e muros de suporte, não eram necessariamente intervenções que digam diretamente respeito à obra escultórica, tinham aproveitado essa circunstância para fazer também essa intervenção. Disse que, como noutros domínios, neste também não havia nada a esconder, tudo era transparente, tudo podia ser consultado e tudo podia ser devidamente conhecido. Se se quisesse confundir os cidadãos, também podiam dizer que a deslocação da estátua de Egas Moniz, também era um custo da "Bicha Serpe", mas claramente não o era. Também se quisessem confundir os cidadãos também se podia dizer que um contrato de fornecimento do combustível que era necessário para a interação que a peça ia ter com o público, podiam também dizer que era parte do custo dessa intervenção. Mas não era, porque só se ia pagar aquilo que for utilizado. Portanto, com rigor e objetividade eram aqueles os números que tinha referido, se era muito se era pouco, se era pertinente ou não no atual contexto, era uma questão de opção política, que tinha

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS LDA PENAFIEL

sido feita no mandato anterior e foi renovada no atual mandato. Assumiam as suas opções estratégicas, achavam que aquela intervenção e requalificação da cidade de Penafiel, do ponto da estratégia, tinha para a cidade, para atração de visitantes de turismo e de criação de dinâmica no próprio comércio tradicional que era importante e que teria seguramente retorno. Disse que não concordava com o que o senhor deputado Sousa Pinto tinha dito na sua intervenção, que a peça daqui a algum tempo já não produzia os efeitos pirotécnicos. Não concordava porque a empresa de pirotecnia que tinha feito aquele trabalho, era consagrada e tinha muitas provas dadas, não apenas no território mas também por todo o mundo. Confiavam no talento, na competência da empresa e na garantia que todas as obras tinham que ter. ---- ----------

----------No que concerne ao encerramento das escolas, disse que tinham sido confrontados com o encerramento de duas escolas no município de Penafiel, em Gandra – Guilhufe em que não tinham manifestado qualquer oposição, porque o número reduzido de alunos não permitia um ensino com qualidade e essa era a questão principal. O mesmo não tinha acontecido relativamente à escola da Igreja em S. Mamede de Recezinhos, desde a primeira abordagem que o senhor Vereador do pelouro da Educação tinha mostrado inconformismo com o encerramento dessa escola. Tinha manifestado esse inconformismo por escrito e com os argumentos devidamente apresentados, nessa fundamentação que tinha enviado para a DGEsTE, tinha sido explicado que a questão dos números de alunos apresentados só podia ter decorrido de erro dos serviços, porque o número real não era aquele. Foi apresentada uma proposta alternativa que permitia resolver, a contendo e consenso de toda a comunidade escolar e da Junta de Freguesia de S. Mamede. Naquele caso tinha um exemplo de excelente relacionamento institucional, pois o documento que tinha sido enviado para a DGEsTE era um documento que foi elaborado no consenso da Câmara Municipal, através do seu responsável político pela área da educação, pela Junta de Freguesia e a sua Presidente esteve acompanhar sempre este assunto e os pais que também se envolveram e que também participaram e que apresentaram o seu ponto de vista sobre aquele assunto. A posição da Câmara Municipal era exatamente igual à da Junta de Freguesia, à dos pais dos alunos, assim como era igual à do grupo municipal da CDU. Acreditava que aquela questão ia ser resolvida a contento de todos e sobretudo a favor da qualidade do ensino nas escolas e para os alunos do concelho de Penafiel. ----------

----------Quanto à questão das 35 h do trabalho semanal dos funcionários da autarquia disse que tinham assumido a opção das 35 horas, não tinham ido a reboque de ninguém. Tinham falado com todos os sindicatos ligados à Administração Pública, nenhum sindicato tinha sido excluído das conversações e todos eles tinham participado em reuniões com o senhor Vereador dos Recursos Humanos e ele próprio. Para a Câmara Municipal a questão da adaptabilidade era uma questão importante e por isso tinham feito algum finca-pé naquela questão, porque na Lei geral a questão da adaptabilidade já estava prevista, ou seja, atualmente sem estar em vigor o acordo coletivo a Lei geral já o previa. Disse que não podiam fazer

um acordo tirando a questão da adaptabilidade porque era um retrocesso naquilo que estava acontecer no dia-a-dia da Câmara Municipal de Penafiel. Disse que apenas o SINTAP tinha acedido a celebrar o acordo, mas o acordo podia ser aproveitado por qualquer funcionário estivesse sindicalizado ou não. Explicou que ali é que entrava a declaração referida pelo senhor deputado Jesus Ferreira como sendo algo ofensivo ou manipulador, mas não tinha sido nada disso, aquilo que os serviços, por orientação do senhor Vereador dos Recursos Humanos tinham feito, tinha sido no sentido de facilitar uma declaração a quem a quisesse subscrever sem qualquer outro tipo de intenção ou pressão. Referiu que se fosse no dia de hoje, não o tinham feito porque a Lei tinha sido alterada e essa declaração de vontade deixa de ser necessária. A Lei atual tinha invertido essa obrigação, ou seja, agora com a Lei já aprovada, quem não quisesse aderir ia ter que se manifestar nesse sentido. Disse que na CIM, nos 11 municípios que a integram havia 4 com 35 horas e os restantes com 40 horas, havia municípios do PSD a fazer 35 horas e também do PS, e com as 40 horas a mesma coisa, isso mostrava que não era uma questão pacífica. Na área metropolitana do Porto acontecia que havia municípios que ainda estavam a fazer as 40 horas e outros já com as 35h. O ponto de vista da Câmara Municipal de Penafiel era o da legalidade e havia um formalismo que ainda não estava cumprido em caso nenhum. Cumprida essa formalidade entrava imediatamente em vigor o acordo que estava celebrado. ----------

----------Relativamente ao aterro sanitário, disse que o PS não tinha necessidade de fazer qualquer exigência para que o aterro não fosse ampliado, até porque na Câmara Municipal tinham aprovado uma moção por unanimidade que dizia precisamente isso, proposta apresentada pelos senhores Vereadores do Partido Socialista que depois tinham procurado também introduzir alguns dos seus pontos de vista, agora não podia pedir para ter o aterro ainda com capacidade de deposição e por uma questão de capricho ir para um outro aterro. Quando a sua capacidade de deposição se esgotar era, obviamente para um aterro alternativo que mudavam. ----------

----------Quanto à questão que preocupava o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja, relativa da delimitação do território, disse que a Câmara Municipal não tinha competência para a delimitação das freguesias e por isso a Câmara não podia ter dito nada sobre essa matéria. Estando essa questão por resolver tinha que valer os instrumentos de planeamento que estavam atualmente em vigor, e aquilo que surgiria era que os senhores Presidentes das respetivas Juntas de Freguesia se sentassem à mesma mesa e procurassem encontrar um consenso e a Câmara Municipal estava disponível para ajudar na solução que fossem capazes de encontrar. ----------

----------No que concerne à Casa da Juventude, disse que a senhora Vice-presidente que tutelava o Pelouro da Juventude estava a trabalhar afincadamente para que em breve pudessem ter um ponto de atendimento "Juventude em Ação", modelo que permitia ir ao encontro de muitas das sua expetativas e que podia, depois, evoluir num sentido mais alargado e de maior abrangência. ----------

Mod 12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

----------Em relação ao *site,* disse que era uma questão pertinente, e de facto estava já em concretização ao nível da Comunidade Intermunicipal no âmbito da agenda de empregabilidade. Havia uma comissão de qualificação, que procurava concertar com os vários atores ligados à área da empregabilidade, da formação profissional, do emprego e do desemprego, e que já estava a desenvolver esse trabalho e a expetativa que tinham ao nível da CIM, era que a breve prazo pudessem ter esse instrumento que permitisse partilhar essa informação, não apenas com os jovens de Penafiel com os de toda a região. ----------

----------— O senhor deputado Jesus Ferreira: em relação à "Bicha Serpe" disse que ninguém naquele fórum tinha questionado o valor da arte. A questão levantada era que havia uma placa que referia 487.851 mil euros, e gostavam de ser informados relativamente àquele valor. ----------

----------Disse que o aterro sanitário a sua capacidade já tinha esgotado há muitos anos, já tinha atingido o seu limite. Disse que nos dias seguintes à visita dos senhores deputados ao aterro, tinha chovido e o rio mau estava completamente barrento e todo ele a borbulhar, por causa dos lixiviados depositados no rio. Bastava vir a chuva que escorriam pelos taludes abaixo e refletiam-se no rio mau, estava, portanto mais que esgotado. ----------

----------— O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que o senhor Presidente tina destorcido as suas palavras em relação ao aterro sanitário e com essa distorção remeteu para um capricho do partido Socialista concluindo que não lhe pedisse para que fechassem o aterro quando ela ainda tinha capacidade. Explicou que o que tinha dito e o que realmente pedia era que fossem tratando da alternativa dentro da perspetiva do términus da vida útil e não empurrar para a frente para apanharem o facto consumado de que estivesse esgotado e não tivesse alternativa. ----------

----------Quanto às 35 horas, disse que a questão tinha sido colocada pelo Partido Socialista, em reunião de Câmara, sobre o que é que a Câmara fazia em relação ao trabalharem as 35 horas e na altura a postura do senhor Presidente da Câmara Municipal tinha sido diferente da que tinha tido na sua atual intervenção. Poucos dias depois, no jantar comemorativo do "3 de Março", tinha assumido perante os trabalhadores as diligências que estavam a ser feitas no sentido do horário das 35 horas, que por sinal tinha sido colocado na sessão da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro. Disse que refutavam a questão da iniciativa e autonomia e seu do enquadramento. ----------

----------— O senhor deputado Sousa Pinto: Disse em relação à escultura da "Bicha Serpe", tudo o que ali tinha referido como encargos eram ligados com a instalação da dita escultura. Não podiam instalar a referida escultura se não tirassem de lá o busto de Egas Moniz e como tal, toda a relação de implicação com a decisão de instalar a escultura, tinha entroncado os encargos que tinha referido na sua anterior intervenção. Disse que tinha em sua posse o contrato assinado pelo senhor Presidente e a instalação da "Bicha Serpe" no jardim do Calvário tinha custado 129 mil euros. Estava também mencionado que a

colocação da estátua de Egas Moniz, junto ao Tribunal de Penafiel 16 mil euros. E no contrato de adjudicação para aquisição dos serviços 45 mil euros.----------

Quanto à durabilidade da escultura disse que daqui a alguns anos iriam ver como estava, em termos de natureza de material e depois que se fizessem as comparações. ----------

----------Disse que o investimento na via pública tinha que ser feito, tendo em conta um custo de manutenção e duração, sob pena de dia menos dia, reverter com uma requalificação urgente de algo que não estava bem no espaço público. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja: Disse que agradecia ao senhor Presidente da Câmara porque ao fim de alguns anos tinham alguma resposta por parte da Câmara Municipal sobre o problema da delimitação da freguesia da Eja. Disse que se arranjassem uma solução não tinham necessidade da ajuda por parte da Câmara Municipal a não ser da colaboração de um topógrafo.----------

----------Quanto às situações ambíguas ao nível do urbanismo que tinha referido e que envolviam a Câmara Municipal e os devia preocupar, mas o senhor Presidente não se tinha referido a elas. Sabia que aquela era uma questão incómoda e por isso não estava resolvida. Lamentava que fosse aquela a postura do senhor presidente da Câmara, que estivesse a demitir da resolução daquele problema que não afetava somente a freguesia da Eja. ----------

---------- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que por lapso não tinha esclarecido a questão do valor mencionado na placa referente à escultura, levantada pelo senhor deputado Jesus Ferreira, explicou que a placa a que o senhor deputado se referia era a placa da intervenção na avenida Egas Moniz no âmbito da regeneração urbana, e não se referia a questão da escultura e daí a diferença de valores. ----------

----------Quanto ao processo das 35 horas, disse que podiam verificar com o senhor Vereador dos Recursos Humanos todos os passo que tinham sido dados no que se refere àquela matéria. ----------

----------Relativamente à questão da delimitação das freguesias, voltou a dizer que se as juntas de freguesia encontrassem a solução a Câmara Municipal fazia aquilo que lhe competia que era promover os demais procedimentos. ----------

--------- 3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara de submissão do procedimento para efeitos da emissão de autorização de repartição de encargos do contrato "Fornecimento Contínuo de Energia Elétrica às Instalações Alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN), incluindo a iluminação Pública, em Baixa Tensão Especial (BTE) e em Média Tensão (MT), do Município de Penafiel) ", para efeitos do disposto no artigo 22.º, nºs 1 e 6, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho.----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA - PENAFIEL

--------- **4.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de adenda ao protocolo de delegação de competências do Município de Penafiel na Penafiel Activa, para efeitos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e lei n.º 75/2013, de setembro 2013.** ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 15 abstenções.-

--------- **5.º Ponto — Discussão e votação da proposta de acordo expresso da Assembleia Municipal do município de Penafiel, nos termos da alínea b) do artigo 54.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, com a deliberação tomada pela Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Vale do Sousa, relativamente à alteração do critério de imputação do montante da dívida da VALSOUSA (Regime de Crédito e de Endividamento Municipal. Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total. Alteração do crédito de imputação).** ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

----------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. ----------

--------- **6.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de proposta de projeto de atualização do Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros do Município, para efeitos da al. g), do n.º 1 do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. ----------

--------- **7.º Ponto — Conhecimento das minutas das atas e as atas das reuniões da Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x) do n.º 1 do artigo 35.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** ----------

----------A Assembleia tomou conhecimento.----------

----------Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.------

----------Ninguém se inscreveu.----------

----------No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, por maioria com uma abstenção e um voto contra, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -

----------Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei.----------